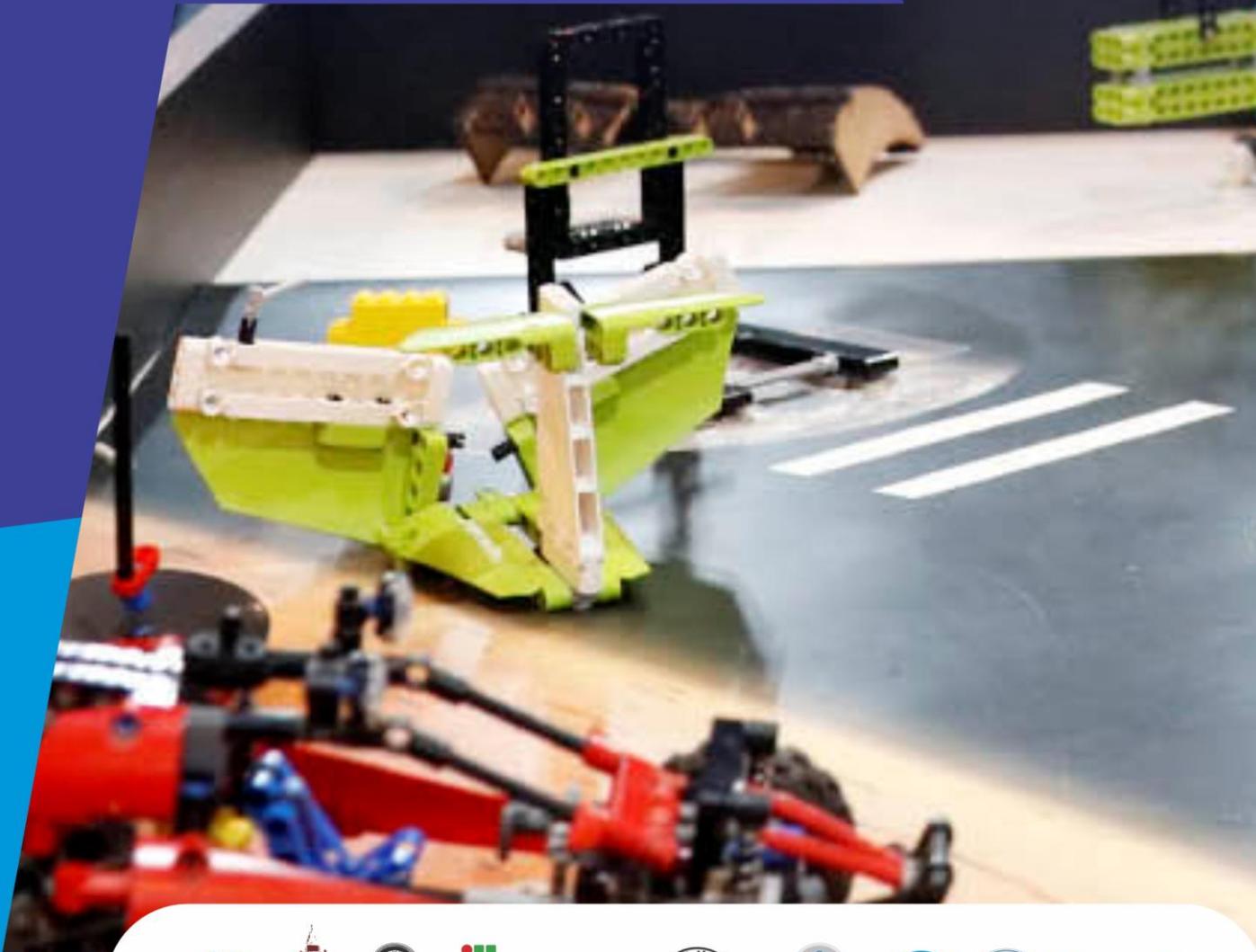




Boletim Ciência Macaé

Volume 3. Número 1. Julho, 2023 | Edição Especial

A CIÊNCIA E SEUS PESQUISADORES EM MACAÉ E REGIÃO



Macaé
PREFEITURA
Secretaria Adjunta | ENGINHO SUPERIOR

Boletim Ciência Macaé

A Ciência e seus pesquisadores em Macaé e região II

e-ISSN 2675-598X

Volume 3

Número 1

Julho de 2023.

CIP - Catalogação na Publicação

Boletim Ciência Macaé [recurso eletrônico] / Prefeitura Municipal de Macaé.
Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Adjunta de Ensino Superior. v.3, n.1,
(2023). --Macaé, RJ : Secretaria Adjunta de Ensino Superior, 2020-

1 recurso online : il.

Disponível apenas online.

Quadrimestral.

ISSN-e 2675-598X

1. Ciência - Periódicos. 2. Macaé - Periódicos. 3. Inovação - Periódicos. 4. Projetos
D e pesquisa.

CDD 618.92398

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira
Bibliotecário (a) Rosangela Ribeiro Magnani Diogo CRB7/3719

O Boletim Ciência Macaé é uma publicação organizada pelo Observatório da Cidade de Macaé, da Secretaria Adjunta de Ensino Superior/Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Macaé. Editada e distribuída pela Prefeitura de Macaé.

Acesso gratuito.

Observatório da Cidade de Macaé

Endereço Postal: Av. Aluizio da Silva Gomes, nº 50, Granja dos Cavaleiros, Macaé - RJ, 27930-560

E-mail: observatoriodepesquisamacae@gmail.com

Instagram: @observa.macaé

URL: <http://www.macaee.rj.gov.br/bcm>

Boletim Ciência Macaé

v.3 n.1

A Ciência e seus pesquisadores em Macaé e região II

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos contidos e opiniões expressas nesta obra.

Boletim Ciência Macaé

v.3 n.1 - A Ciência e seus pesquisadores em Macaé e região II

PREFEITURA DE MACAÉ

WELBERTH REZENDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LEANDRA LOPES

SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO SUPERIOR

FLAVIÁ PICON PEREIRA

OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE MACAÉ

ALICE FERREIRA TAVARES

FELIPE DIAS RAMOS LOUREIRO

SECRETARIA EXECUTIVA DO BOLETIM CIÊNCIA MACAÉ

LUANA SILVA MONTEIRO – UFRJ – MACAÉ

EDITORES

CREMILDA BARRETO COUTO - UFF

FELIPE DIAS RAMOS LOUREIRO - UNIVERSIDADE DE COIMBRA/PMM

LUANA SILVA MONTEIRO - UFRJ - MACAÉ

SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ - UFRJ - MACAÉ

COMISSÃO EDITORIAL

ALICE FERREIRA TAVARES - UFF- PMM

CREMILDA BARRETO COUTO - FEMASS

DARANA CARVALHO DE AZEVEDO - UFF-NITERÓI/PMM

ELAINE ANTONIO ANTUNES PASSOS - PMM

FELIPE DIAS RAMOS LOUREIRO - UNIVERSIDADE DE COIMBRA/PMM

GIULIANO ALVES BORGES E SILVA - UFF - MACAÉ

GLAUCO LOPES NADER - UFF - MACAÉ

INÊS LEONEZA DE SOUZA - UFRJ - MACAÉ

LIA HASENCLEVER – UCAM - CAMPOS

MARIA INÊS PAES FERREIRA – IFF-MACAÉ

SABRINA NUNES DIAS DA SILVA BARBOSA - PMM

SCHEILA RIBEIRO DE ABREU E SILVA – UENF- PMM

TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA - UFRJ -MACAÉ

VITOR YOSHIHARA MIANO - IFF-MACAÉ

EDITORAÇÃO/DIAGRAMAÇÃO

OBSERVATÓRIO DA CIDADE

ARTE DA CAPA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA DE MACAÉ

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias
CERDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPPETEC	Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
GEPENSI	Grupo de Estudo e Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Integrada
GEQMED	Grupo de Pesquisa em Química Medicinal, Educação e Divulgação Científica.
GPNUTMEX	Grupo de Pesquisa em Nutrição e Metabolismo do Exercício
GPPSI	Grupo De Pesquisa Em Psicologia, Saúde e Interfaces
ICT	Instituto de Ciência e Tecnologia
IFF	Instituto Federal Fluminense
LABSIM	Laboratório Avançado de Simulações
LACASB	Laboratório de Catálise e Síntese de Substâncias Bioativas
LAPECE	Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Exatas
LAPEEX-PSOT	Laboratório de pesquisa ensino e extensão: Pessoas, Subjetividade, Organizações e Trabalho
LECER	Laboratório de Eficiência, Conservação e Energias Renováveis
LEMAS	Laboratório De Emoções, Afetos, Sociedade & Subjetividades
LISS	Laboratório Integrado Saúde e Sustentabilidade
NESPERA	Núcleo de Estudos Plurais em Educação, Alimentação e Humanidades
NUPEM	Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade
NUPERJ	Núcleo de Pesquisa Econômica do Rio de Janeiro
PMM	Prefeitura Municipal de Macaé
PROEX-UFF	Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PURO	Polo Universitário de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense
SEMAES	Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UFF

Universidade Federal Fluminense

UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sumário

EDITORIAL	11
GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DE PROCESSO	13
NÚCLEO DE TECNOLOGIA E TRABALHO	16
GRUPO DE PESQUISA EM BIOCÊNCIAS TRANSLACIONAIS	18
LABORATÓRIO DE EMOÇÕES, AFETOS, SOCIEDADE & SUBJETIVIDADES - LEMASS	20
ETNOEDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO	23
COORDENADORIA DE ROBÓTICA E INOVAÇÃO – PROGRAMA #INOVAREAPRENDER..	25
OBSERVATÓRIO DE SAÚDE UFRJ/MACAÉ	27
MATERIAIS POLIMÉRICOS E LAMELARES	29
GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO - GESQ	31
GRUPO DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE URBANA	33
JUSTIÇA RESTAURATIVA: SUA APLICABILIDADE NAS VARAS CRIMINAIS DA CIDADE DE MACAÉ, NOS CONTORNOS DO ARTIGO 28A, DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, INSERIDO PELA LEI Nº 13.694, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2019	35
OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE PETRÓLEO (OBPETRO)	37
LABORATÓRIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE LAPICE-UFRJ- SEMEL	39
LINGUAGENS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	42
COMUNICAÇÃO REGIONAL	44
LABDAC - GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM LABORATÓRIOS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE	46
FAZENDAS DE ÁGUA	48
ESTUDO DA BIOLOGIA BÁSICA E TRANSLACIONAL DO CÂNCER - NUPEM/UFRJ MACAÉ	51
NÚCLEO DE PESQUISA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – NUPERJ	53
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA ATIVIDADE EMPRESÁRIA E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA	55
HISTOPATOLOGIA	57
LE CER - LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E ENERGIAS RENOVÁVEIS ..	59
NESPERA - NÚCLEO DE ESTUDOS PLURAIS EM ALIMENTAÇÃO EDUCAÇÃO E HUMANIDADES	61
GESTÃO COM PESSOAS E SUBJETIVIDADE NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS	64
GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	66
LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS – LACASB	68

GRUPO DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO E METABOLISMO DO EXERCÍCIO (GPNUTMEX) .	70
LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS – LACASB.....	72
IMUNOPARASITOLOGIA	74
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE INTEGRAL – GEPENSI	76
GPICM- GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR CEDERJ MACAÉ	79
GRUPO DE RADIAÇÃO SOLAR.....	81

EDITORIAL

Os anos recentes trouxeram traumas e experiências que colocaram sobre a ciência a expectativa e a esperança de solução para problemas. O campo científico ocupou lugar de destaque na mídia e provocou debates em vários espaços sociais, intelectuais e midiáticos.

Nesse sentido, cabe destacar que a universidade ao cumprir suas vocações de ensino, extensão e pesquisa gera contribuições relevantes à sociedade. Contudo, nos últimos anos, a pesquisa tem se destacado por sua capacidade e seu compromisso com a resolução de problemas vinculados a uma sociedade com déficits em seu desenvolvimento social, econômico e tecnológico.

Entretanto, a importância dada à ciência só aumenta os seus desafios. Afinal, a instabilidade econômica e as medidas de austeridade fiscal comumente afetam o financiamento à pesquisa. Por outro lado, as demandas por soluções científicas para problemas sociais urgentes não param de crescer. Tal cenário é preocupante, exige resiliência e organização para a ciência brasileira seguir adiante.

O desenvolvimento de pesquisas científicas têm a necessidade e a urgência de investimentos, tal como outras diversas áreas da sociedade brasileira. Além disso, é importante a criação de condições de trabalho e a formação de pesquisadores, com aprofundamento de suas áreas de conhecimento. Apresentando aos cientistas brasileiros a possibilidade de prosseguirem em seus projetos e em suas carreiras.

As pesquisas realizadas por instituições renomadas contribuem para o monitoramento e conhecimentos sobre as realidades local, regional e nacional e a ampliação de uma rede de informações confiáveis. Além disso, a ciência contribui para que estados e municípios cresçam de forma equitativa e sustentável. Sendo assim, as pesquisas são imprescindíveis para a formulação de políticas públicas, que visem o desenvolvimento sustentável do planeta.

Nesta edição, o Boletim Ciência Macaé (BCM) contribui para a criação de oportunidades de fomento a este saber-fazer científico e produz um espaço ocupado por pesquisadores comprometidos em fortalecer um debate diversificado acerca de questões científicas e sociais. Essas temáticas são relevantes em âmbito local e regional, considerando a complexidade e multidimensionalidade que caracterizam as sociedades. Na sétima edição deste periódico, o BCM visa consolidar a experiência acadêmica em Macaé e manter um diálogo multidisciplinar construído a partir das diversas áreas de conhecimento e paradigmas envolvidos no viver da região Norte Fluminense.

Considerando essa trajetória e em busca das transformações sociais, esta edição do BCM apresenta uma nova gama de grupos de pesquisas que estão desenvolvendo suas atividades na região Norte Fluminense (em especial Macaé). Buscando sempre o fortalecimento de uma rede interinstitucional e interprofissional para pensar a cidade e a região no contexto atual e nos desafios que estão por vir.

Boa Leitura!

Cremilda Barreto Couto, Felipe Dias Ramos Loureiro, Luana Silva Monteiro, Sabrina Ayd Pereira José e Scheila Ribeiro de Abreu e Silva.

GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DE PROCESSO

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DE PROCESSO

VÍNCULO INSTITUCIONAL
UFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
Carlos Frederico de Oliveira Barros

PESQUISADORES
Carlos Frederico de Oliveira Barros - UFF - <http://lattes.cnpq.br/4729242616434879>

FINANCIAMENTO
-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA
LABRISK - ICT - UFF *Campus* Rio das Ostras

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO
Engenharias

RESUMO

O LABRISK é um grupo de pesquisa aplicada, soluções tecnológicas e ambientais do Departamento de Engenharia do Instituto de Ciência e Tecnologia – PURO da Universidade Federal Fluminense, que tem como foco a atividade de Engenharia de Risco Tecnológico e Ambiental, Engenharia de Sustentabilidade, SMS, Segurança de Processo, segmentada da seguinte forma:

- Estudos e análises de riscos tecnológicos, ambientais e de segurança operacional e empresarial, e busca de soluções de mitigação, extinção e contingenciamento com foco na área energética (ex: petróleo e gás – *onshore* e *offshore* / energia nuclear, energia hidroelétrica, geração térmica, eólica, biomassa e solar);
- Desenvolvimento de estudos tecnológicos e ambientais para licenciamento de construção, instalação e operação de sites industriais complexos e empreendimentos tecnológicos industriais de alta interferência;
- Mitigação de riscos tecnológicos ambientais para licenciamento ambiental e adequação a TAC's (Termo de Ajuste de Conduta) dos órgãos regulatórios;
- Estudos de gestão sócio ambiental no perímetro de complexos industriais, visando sua adequação as questões de conservação do meio ambiente, a redução dos impactos nos ecossistemas e o desenvolvimento social sustentável das comunidades adjacentes;

- Apoio a programas de responsabilidade social através de estudos e projetos de adequação e intervenção positiva;
- Estudos de localização industrial de grandes complexos industriais e de serviços com alta intervenção na localidade;
- Estudos de planejamento energético para otimização da operação e produtividade voltada para redução de emissão de CO2 e poluentes;
- Planejar sistemas de resposta em caso de desastres tecnológicos e naturais, incluindo planos de evacuação e contingência;
- Gestão em situações de emergência (GTD) e proteção em barragens, reservatórios, linhas de transmissão e trafos em geral;
- Estudos, projetos e instalações de sistemas e equipamentos de detecção, alerta, monitoração e combate de incêndios e de vazamentos de substâncias químicas agressivas, inflamáveis e radioativas;
- Desenvolvimento de projetos de logística reversa para mitigar riscos tecnológicos e ambientais associados a geração de lixo, resíduos sólidos e rejeitos industriais em consonância com a implementação da lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Estudos e projetos de sistemas de coleta, seleção, destinação e reciclagem de resíduos dentro de um plano de mitigação de riscos ambientais a nível empresarial, municipal e regional;
- Projetos de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Desenvolvimento de projetos para detecção, dimensionamento e mitigação de riscos em eventos de entretenimento, megaeventos esportivos e musicais e eventos da indústria criativa voltados para redução de prêmio de seguro.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Água potável e saneamento, Energia limpa e acessível, Indústria Inovação e Infraestrutura, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis.

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da

precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica; Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Redução de Riscos Ambientais e Tecnológicos

CONTATO

carlosfredericobarros@id.uff.br

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
NÚCLEO DE TECNOLOGIA E TRABALHO

VÍNCULO INSTITUCIONAL
IFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
Augusto Eduardo Miranda Pinto;
Vitor Yoshihara Miano.

PESQUISADORES
Augusto Eduardo Miranda Pinto – IFF - <http://lattes.cnpq.br/7751324849837785>
Vitor Yoshihara Miano – IFF - <http://lattes.cnpq.br/6541281208044155>

FINANCIAMENTO
-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA
IFF *Campus* Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO
Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O mundo contemporâneo possui, como um ponto de destaque, a intensa transformação do mercado de trabalho. A flexibilização, em suas várias dimensões, altera o ambiente laboral, as relações trabalhistas, os processos produtivos, a demanda por mão de obra e, por conseguinte, a própria estrutura do mercado de trabalho. A linha de pesquisa “Novas Tecnologias e seus efeitos para o trabalho” busca averiguar mais estritamente a relação entre a introdução destas novas tecnologias e os efeitos no trabalho. Num nível micro, investigando o impacto de novas tecnologias nos aspectos ambientais laborais ou a incidência dos impactos relativos à estes aspectos. Num nível meso, averiguar o aumento da produtividade das organizações e o consequente redimensionamento da mão de obra, além da mudança do perfil profissional demandado. E em um nível macro, investigar os impactos na estrutura do mercado de trabalho e na mobilidade global dos fatores de produção.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a

atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica; Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais;

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Trabalho decente e crescimento econômico, Indústria Inovação e Infraestrutura, Redução das desigualdades, Paz, justiça e instituições eficazes, Parcerias e meios de implementação.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

vitor.miano@iff.edu.br

GRUPO DE PESQUISA EM BIOCÊNCIAS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA EM BIOCÊNCIAS TRANSLACIONAIS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

NUPEM - UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Cintia Monteiro de Barros;

Natália Martins Feitosa.

PESQUISADORES

- 1) Estratégias de aprimoramento e desenvolvimento de modelos de animais não mamíferos para o estudo de doenças humanas;
- 2) Estudos de mecanismos genéticos hereditários, moleculares, bioquímicos e morfológicos envolvidos em doenças humanas;
- 3) Estudos dos mecanismos de ação de fármacos, biofármacos, toxinas entre outros, envolvidos em doenças humanas através do uso de cultivo celular ou de modelos animais como o peixe zebra, as ascídias, o barbeiro e mosquitos.

Dra. Cintia Monteiro de Barros - NUPEM/UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2817409433678446>

Dra. Elane da Silva Ribeiro - NUPEM/UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/7525313642820015>

Dra. Flávia Borges Mury - NUPEM/UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/7900991339332866>

Dra. Natália Martins Feitosa - NUPEM/UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/0947218221579614>

Dra. Raquel de Souza Gestinari - NUPEM/UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2907440688735340>

FINANCIAMENTO

-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório Integrado de Biociências Translacionais - NUPEM- UFRJ - Macaé/RJ.

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Biológicas

RESUMO

O grupo tem a finalidade de realizar pesquisas usando modelos animais não usuais como o peixe zebra (*Danio rerio*), as ascídias (*Phalusia nigra* e *Styela plicata*), os mosquitos (*Aedes aegypti*) e o barbeiro (*Rhodnius prolixus*) para a compreensão de mecanismos moleculares, bioquímicos e morfológicos envolvidos em doenças humanas. Bem como analisar o efeito de produtos biológicos como: fármacos, biofármacos, toxinas, entre outros, sobre os organismos e cultivos celulares para a compreensão dos mecanismos de ação envolvidos nos processos fisiológicos e patológicos dos animais que tenham inter-relação com mecanismos de doenças humanas. Além disso, o grupo também se destina a análise de mecanismos genéticos

hereditários bem como, de mecanismos bioquímicos, morfológicos e moleculares envolvidos em doenças humanas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Vida na água.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

cintiabarrosmacae@gmail.com

LABORATÓRIO DE EMOÇÕES, AFETOS, SOCIEDADE & SUBJETIVIDADES - LEMASS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LABORATÓRIO DE EMOÇÕES, AFETOS, SOCIEDADE & SUBJETIVIDADES - LEMASS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

SEMAES

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Paulo-de-Tarso de Castro Peixoto

PESQUISADORES

Paulo-de-Tarso de Castro Peixoto - Universidade Livre/ SEMAES -

<http://lattes.cnpq.br/5983207141575742>

Felipe Dias Ramos Loureiro - SEMAES - <http://lattes.cnpq.br/6888844784581933>

FINANCIAMENTO

-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Universidade Livre da Secretaria Adjunta de Ensino Superior da Secretaria de Educação de Macaé (RJ).

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas

RESUMO

O Laboratório de Emoções, Afetos, Sociedade e Subjetividades (LEMASS) tem como objetivo a composição de um campo transdisciplinar e de transconhecimentos dirigido ao ensino, pesquisa e extensão sobre o tema das emoções e da construção de ecossistemas afetivos e redes sócioemocionais, compreendidos como processos de produção de singulares territórios de vida e de modos de sentir, pensar e agir coletivos e histórico-sociais.

Objetivos e Atividades:

- 1 – Desenvolver pesquisas ligadas às formas de construção dos afetos, emoções e contatos interpessoais e suas relações com os processos de produção de subjetividades nas comunidades e cidades;
- 2 – Formar servidores públicos e população em relação aos temas relativos aos campos ecossistêmicos afetivos e redes sócioafetivas, com o objetivo de estimular a construção coletiva de vínculos entre indivíduos, territórios e instituições.
- 3 – Publicar os resultados das pesquisas, em periódicos; apresentá-los em congressos, seminários e outros eventos científicos pertinentes;

- 4 – Promover o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o matriciamento das Geopolíticas de Vida e de Pertencimento dos municípios e suas relações com os serviços públicos dentre outros, objetivando a construção de gestões públicas inclinadas ao fortalecimento dos laços sociais entre os cidadãos e a cidade;
- 5 – Circular os conhecimentos e saberes das matrizes afro-brasileiras e ameríndias, promovendo a visibilidade da riqueza de seu patrimônio epistêmico histórico-cultural na construção dos afetos das comunidades e cidades;
- 6 – Realizar Fóruns com o objetivo de aproximar a população das pesquisas realizadas sobre os campos ecossistêmicos afetivos e redes sócioafetivas e o processo de produção coletiva de subjetividades. Nesse sentido, pretende-se dar visibilidade ao processo de construção social e histórica dos afetos;
- 7 – Estimular a pesquisa de novas formas de compreensão dos fenômenos sensíveis humanos, classicamente convencionados pela psicopatologia clássica, visando superar os reducionismos e essencialismos oriundos das classificações psicopatológicas;
- 8 – Fomentar a criação de tecnologias inovadoras que contribuam ao matriciamento dos afetos e da qualidade dos contatos nos processos de ensino-aprendizagem na sala de aula e no ambiente escolar;
- 9 – Desenvolver tecnologias de matriciamento das Geopolíticas de Vida e Pertencimento para serem utilizadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- 10 – Estimular a perspectiva das emoções e dos campos afetivos como produtores de potentes laços sociais e suas relações com o campo das artes e das culturas;
- 11 – Produzir indicadores que visibilizem o processo produtivo dos laços sociais e o afeto de pertencimento dos indivíduos em seus territórios de vida e com a cidade.
- 12 – Estreitar relações com as universidades, fundações e outras instituições para a implementação de cooperação técnica interinstitucional de pesquisa, extensão e ensino a respeito do tema das redes sócioemocionais e os campos ecossistêmicos afetivos e contatuais na vida da cidade, de seus territórios de vida e em suas instituições.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais; Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade, particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis, Paz, justiça e instituições eficazes, Parcerias e meios de implementação

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. O Laboratório de Emoções, Afetos, Sociedade & Subjetividades (LEMASS) desenvolve o matriciamento de Geopolíticas de Vida e de Pertencimento dos munícipes em suas relações com seus territórios de vida e com os serviços públicos ofertados pela Prefeitura Municipal de Macaé. Neste momento, o LEMASS formula o matriciamento dos afetos e da qualidade dos contatos nos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula e no ambiente escolar, através de tecnologias de informação. O LEMASS inicia o projeto de construção de um aplicativo para o matriciamento dos afetos e da qualidade dos contatos nos processos de ensino-aprendizagem nas escolas municipais e, com efeito, no ambiente escolar e territórios de vida dos alunos.

CONTATO

paulo.tarso.peixoto@gmail.com

ETNOEDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
ETNOEDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO

VÍNCULO INSTITUCIONAL
UFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
Adriana Russi T. de Mello;
Johnny Menezes Alvarez.

PESQUISADORES
Adriana Russi T. de Mello - UFF - <http://lattes.cnpq.br/1281543395333211>
Johnny Menezes Alvarez - UFF - <http://lattes.cnpq.br/5713000620107815>

FINANCIAMENTO
-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA
Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras e outras localidades

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO
Ciências Humanas

RESUMO

O grupo de pesquisa é marcado pela interdisciplinaridade e congrega pesquisadores de diferentes áreas interessados em desenvolver pesquisas e/ou articular instituições relacionadas a temas, experiências e objetos no campo da memória social, do patrimônio cultural, das narrativas e dos processos de aprendizagem. Numa perspectiva multidisciplinar articula as Ciências Humanas e Sociais em especial a Antropologia, a Psicologia, a Filosofia, a Educação e as Artes. Entre seus objetivos visa estabelecer um diálogo entre distintas áreas de conhecimento e da ação cultural e artística que possibilitem a produção de reflexões teóricas, metodológicas e epistemológicas inovadoras sobre processos de práticas culturais, seus saberes e fazeres, seus modos de ensino e aprendizagem e suas formas de organizações sociais e políticas. Nos últimos anos temos nos dedicado a projetos inspirados pela Etnoeducação, abordagem metodológica concebida em nossas experiências em Oriximiná (PA) com nossos parceiros locais (professores, líderes comunitários, estudantes, bolsistas etc) e cujas pesquisas partem de experiências de projetos de extensão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Linhas de Pesquisa

- 1) Etnoeducação, mediação cultural e a memória dos saberes e fazeres
- 2) Etnoeducação, processos coletivos de aprendizagem, narrativas e memórias.

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais;

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade, Redução das desigualdades, Paz, justiça e instituições eficazes

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Projetos de extensão com intervenção social e amparados em pesquisa no âmbito da Universidade Federal Fluminense que articulam diversos cursos e parceiros interinstitucionais. Entre 2008 a 2018 estivemos envolvidos com ações na Amazônia brasileira, com o projeto Educação patrimonial em Oriximiná, município no oeste do estado do Pará que deu ensejo ao curso *lato sensu* Etnoeducação. Desde 2019 desenvolvemos, entre outras ações, o projeto "Artes, diversidade Cultural e Educação" na região de Rio das Ostras e Macaé, no estado do RJ. Trata-se de iniciativa no campo da educação e cultura, com troca de saberes e fazeres entre professores da educação básica da rede pública (municipal e estadual) e graduandos da UFF.

CONTATO

adri.russitm@gmail.com

COORDENADORIA DE ROBÓTICA E INOVAÇÃO - PROGRAMA #INOVAREAPRENDER

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

COORDENADORIA DE ROBÓTICA E INOVAÇÃO – PROGRAMA
#INOVAREAPRENDER

VÍNCULO INSTITUCIONAL

SEMAES – PMM

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Luemy Ávila;

Roberto M. Lemos Jr.

PESQUISADORES

Luemy Ávila - <http://lattes.cnpq.br/0715191796307161>

Roberto M. Lemos Jr - <http://lattes.cnpq.br/9270483410148416>

Lucas Alcântara de Souza - <http://lattes.cnpq.br/2929660850882128>

Aline de Lima Bragança - <http://lattes.cnpq.br/9859336511525888>

Rafael de Luna Gonçalves - <http://lattes.cnpq.br/3680093813477573>

FINANCIAMENTO

-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

SEMAES – PMM

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

O #inovareaprender é um programa de inovação pedagógica, que tem como premissa possibilitar que alunos e educadores se tornem autores de novas tecnologias, e não somente usuários de recursos tecnológicos, tornando-os criadores de sistemas e ou ferramentas que atendam as demandas da sociedade. A iniciativa visa contemplar alunos da educação básica (ensino fundamental e médio), universitários (extensão/monitoria) e docentes da educação básica e graduação. As atividades são conduzidas de forma colaborativa e participativa, no qual os indivíduos trabalham com autonomia de acordo com as atividades que estão realizando (seus papéis), e não conforme os títulos que têm (seus cargos). O resultado é: comunicação eficiente; reuniões eficazes; menos burocracia; menos obstáculos; e uma definição clara de quem é responsável pelo quê. O programa #inovareaprender tem como base a metodologia do “Aprender Fazendo”, na qual todos aprendem juntos, construindo e analisando resultados, de maneira não-hierárquica, estimulando cada vez mais os envolvidos no processo de aprendizagem, tornando-o significativo além de inovador. Nosso principal objetivo é despertar o interesse do educando pela computação, engenharias e áreas tecnológicas, desenvolvendo o pensamento computacional, alinhando a robótica e

automação, e conduzindo-o a solucionar problemas de um jeito inovador e lúdico. Por meio das propostas e desafios, educadores e estudantes criam protótipos autônomos ou remotos; desenvolvem aplicativos (apps), animações e games; e programam utilizando diferentes linguagens. Todas essas atividades enriquecem a formação para ação em equipe, desde o processo inicial de pesquisa até a mostra e execução da solução.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Energia limpa e acessível, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis.

CONTATO

(22) 996024312

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE UFRJ/MACAÉ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE UFRJ/MACAÉ

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Helvo Slomp Júnior;

Karla Santa Cruz Coelho.

PESQUISADORES

Kathleen Tereza da Cruz - <http://lattes.cnpq.br/8003773960670813>

Karla Santa Cruz Coelho - <http://lattes.cnpq.br/6457731290874830>

Helvo Slomp Júnior - <http://lattes.cnpq.br/9184503963374194>

FINANCIAMENTO

A pesquisa "Análise da implantação de rede de cuidados à saúde das pessoas com deficiência - os usuários, trabalhadores e gestores como guias em Macaé, Estado do Rio de Janeiro", recentemente concluída, teve financiamento CNPq.

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé - Instituto de Ciências Médicas

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

O Observatório de Saúde UFRJ/Macaé é um Laboratório de investigação em saúde inscrito na Universidade Federal do Rio de Janeiro, lotado no Centro Multidisciplinar UFRJ/Macaé, que reúne docentes, discentes e profissionais de saúde do norte fluminense que realizam pesquisas no âmbito das políticas públicas, do cuidado e da formação em saúde. Foi inaugurado em 2014, juntamente com a Rede Nacional de Observatório de Políticas Públicas, Cuidado e Educação em Saúde, que envolve pesquisadores de diversas instituições de ensino superior nas cinco regiões do Brasil, além de conexões internacionais. O grupo de pesquisa inclui um interesse na inovação das práticas gestoras e assistenciais do setor saúde, em suas dimensões privada e, especialmente, públicas. O Observatório de Saúde UFRJ/Macaé conta, atualmente, com 51 discentes e 21 docentes do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé envolvidos em projetos conjuntos e colaborativos de pesquisa, ensino e extensão, distribuídos nas seguintes linhas de pesquisa:

LINHA 1 – As redes e o cuidado em saúde – Tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre as redes de atenção à saúde, a integralidade da assistência e os fluxos assistenciais, as linhas de cuidado, e os temas relacionados ao território e a territorialidade no campo do cuidado em

saúde. A micropolítica do trabalho e do cuidado em saúde é a matriz analítica para avaliação de políticas, serviços e práticas de saúde.

LINHA 2 – Estudos Populacionais – Tem como objetivo desenvolver estudos e análises de base populacional, envolvendo a identificação e a investigação de agravos, condições de saúde, monitoramento da situação de saúde da população, definição de prioridades na área da saúde e/ou avaliação de resultados de intervenções, programas e serviços.

LINHA 3 - Formação e modos de subjetivação em saúde – Tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre a formação e o agir em saúde que tomam como matriz analítica os modos de subjetivação e a produção das redes vivas de existência, além de estudos relacionados à Educação Permanente em Saúde.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Redução das desigualdades.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. O grupo de pesquisa inclui um interesse na inovação das práticas gestoras e assistenciais do setor saúde, em suas dimensões privada e, especialmente pública.

CONTATO

karlasantanacruzcoelho@gmail.com

helvos@gmail.com

MATERIAIS POLIMÉRICOS E LAMELARES

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

MATERIAIS POLIMÉRICOS E LAMELARES

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Jorge Amim Júnior e Ana Lucia Shiguihara

PESQUISADORES

Jorge Amim Júnior - <http://lattes.cnpq.br/1367177135743573>

Ana Lucia Shiguihara - <http://lattes.cnpq.br/1875074247666834>

FINANCIAMENTO

FAPERJ, COPPETEC

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório Multiusuário de Química - Instituto Multidisciplinar de Química – UFRJ - Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

Durante a última década, a produção mundial de plastificantes foi de cerca de cinco milhões de toneladas por ano, sendo aplicada em sessenta tipos de polímeros e em mais de trinta grupos de produtos. O grande consumo está relacionado à enorme variedade de produtos à base de plásticos com diversas aplicações, que leva ao desenvolvimento de plastificantes que melhorem a qualidade do material e que satisfaçam requisitos específicos. Porém, os plastificantes mais utilizados como os ésteres de ácido ftálico, principalmente o di(2-etil-hexil) ftalato (DEHP) apresentam toxicidade, sendo considerados carcinogênicos pela US Consumer Product Safety Commission, com sua concentração máxima em água fixada em 6 ppb pela US EPA (Environmental Protection Agency). Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do Tween 40 (poli(oxietileno) monopalmitato de sorbitato) sobre as propriedades térmicas da polivinilpirrolidona (PVP), um polímero muito utilizado em cosméticos, alimentos, indústria têxtil e medicina. Os filmes de PVP contendo Tween 40 com frações mássicas variando entre 0,1 e 0,3 foram preparados pelo método da evaporação do solvente. A miscibilidade entre o PVP e Tween 40 foi investigada por calorimetria diferencial de varredura (DSC). O PVP apresenta uma temperatura de transição vítrea (T_g) em $167\text{ }^\circ\text{C}$ e o Tween 40 em $-61\text{ }^\circ\text{C}$. Após a mistura, as curvas de DSC exibiram um único valor de T_g indicando a miscibilidade entre o polímero e o surfactante. Os valores de T_g encontrados para as proporções 0,1, 0,2 e 0,3 foram $114\text{ }^\circ\text{C}$, $98\text{ }^\circ\text{C}$ e $94\text{ }^\circ\text{C}$, respectivamente. Observa-se uma redução no valor da T_g , sugerindo que o surfactante está ocupando o volume livre do PVP e consequentemente promovendo uma maior mobilidade da cadeia polimérica. Portanto, os

resultados obtidos nesse trabalho sugerem que o Tween 40 pode ser utilizado como plastificante para o PVP e possivelmente para outros polímeros com aplicações industriais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Água potável e saneamento.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não.

CONTATO

jorgejunior@macae.ufrj.br

GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO - GESQ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO - GESQ

VÍNCULO INSTITUCIONAL
PUC – Rio

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA
Cynthia Paes de Carvalho;
Ana Cristina Prado de Oliveira.

PESQUISADORES
Cynthia Paes de Carvalho - <http://lattes.cnpq.br/0512449913760180>
Ana Cristina Prado de Oliveira - <http://lattes.cnpq.br/8830055614678052>

FINANCIAMENTO
CNPQ e FAPERJ

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA
Instituições de ensino e órgãos gestores de diversos estados brasileiros, com ênfase no estado do Rio de Janeiro.

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO
Ciências Humanas

RESUMO
Fundado pela Professora Dra. Cynthia Paes de Carvalho em 2010, o grupo de pesquisa GESQ – Gestão e Qualidade da Educação conta com a participação de alunos da pós-graduação em Educação e estudantes de graduação (Iniciação Científica). Estudamos a gestão nas redes públicas de ensino, buscando analisar os fatores que contribuem para a melhoria da qualidade da educação. Nosso foco são pesquisas sobre gestão e implementação de políticas educacionais, articulando com a questão da gestão escolar e educacional comprometida com a qualidade e a equidade em diferentes contextos organizacionais e redes de ensino. Com um fluxo permanente de desenvolvimento de pesquisas temos apresentado resultados em diversos congressos nacionais (como, ANPAE e ANPED) e internacionais (UCEA, BELMAS, AERA e EERA) e publicado artigos acadêmicos em revistas qualificadas e coletâneas com resultados de pesquisa. Trabalhamos numa abordagem metodológica mista, articulando estudos quantitativos (SAEB/Prova Brasil, Censo Escolar, PISA, etc.) e qualitativos (estudos de caso em escolas e redes de ensino). Do ponto de vista metodológico utilizamos uma abordagem mista de pesquisa que procura integrar a análise de dados quantitativos (resultados da Prova Brasil, Censo Escolar, incluindo questionários contextuais) com estudos de casos selecionados considerando também os resultados das análises estatísticas desenvolvidas nas bases de dados educacionais indicadas. Nos estudos de caráter qualitativo busca-se aprofundar

a compreensão das tendências observadas nas demais análises. Espera-se assim contribuir para ampliar a compreensão e o melhor dimensionamento dos efeitos dos processos de gestão educacional e escolar, liderança e colaboração entre os agentes escolares dentro dos limites e possibilidades de diferentes contextos organizacionais na qualidade do ensino e da aprendizagem considerando, ainda que não exclusivamente, os resultados dos alunos nas avaliações externas. Temos também desenvolvido nossos próprios instrumentos de pesquisa, investigando tanto a questão da liderança do/a diretor/a e do clima escolar, como a gestão das redes de ensino, especialmente no Estado do Rio de Janeiro. Desenvolvemos, ainda, atividades de extensão voltadas para a formação de professores e gestores. Além do permanente apoio da CAPES/PROEX através do PPGE, entre 2017 e 2020, contamos com apoio do CNPQ (bolsa PQ2) e de 2018 até os dias atuais contamos com o apoio da FAPERJ (Edital CNE).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade, Redução das desigualdades, Paz, justiça e instituições eficazes, Parcerias e meios de implementação.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não.

CONTATO

gesqpucrio@gmail.com

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE URBANA

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Bruno Barzellay Ferreira da Costa

PESQUISADORES

Bruno Barzellay Ferreira da Costa - <http://lattes.cnpq.br/7117021915552772>

Ana Carolina Fernandes Maciel - <http://lattes.cnpq.br/3898594821703175>

Rafael Malheiro da Silva do Amaral Ferreira - <http://lattes.cnpq.br/0491984479926888>

Roberto Mamud Guedes da Silva - <http://lattes.cnpq.br/4121968248038394>

Beatriz Rohden Becker - <http://lattes.cnpq.br/8970775974801873>

Conrado Vidotte Plaza - <http://lattes.cnpq.br/3124621448606380>

Leandro Tomaz Knopp - <http://lattes.cnpq.br/7990277723740763>

Alfredo Luiz Pessanha Manhães - <http://lattes.cnpq.br/4725971934031784>

FINANCIAMENTO

Não

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Sustentabilidade Urbana - Instituto Politécnico - Centro Multidisciplinar de Macaé - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Engenharias

RESUMO

As últimas décadas definiram um período de explosão demográfica a nível global e, neste sentido, os ambientes urbanos vêm sofrendo com um aumento exponencial na demanda por recursos que sustentem níveis mínimos de qualidade de vida para seus habitantes, o que vem frequentemente acontecendo em detrimento da preservação do meio ambiente natural. Esta situação, no entanto, tende a se agravar, visto que atualmente, segundo dados do Banco Mundial, cerca de 3,5 bilhões de pessoas vivem em cidades, com uma projeção de que este número supere os 5 bilhões até 2030. Esta tendência é especialmente preocupante, pois os aglomerados urbanos, que representam somente 3% do território global, já respondem por 60 a 80% do consumo mundial de energia e cerca de 75% da emissão global de CO₂. Desta forma, uma vez que o futuro de grande parte da humanidade será urbano, entende-se que as soluções para alguns dos principais problemas enfrentados pela sociedade devem ser encontradas tendo em vista o estilo de vida cidadão. Este grupo, portanto, visa o agrupamento

de pesquisadores atuantes em diversas linhas de pesquisa diretamente relacionadas ao estudo da sustentabilidade urbana, tais como: Sustentabilidade e eficiência energética de edifícios; Sustentabilidade no contexto dos sistemas de mobilidade urbana; Águas urbanas: Relações sustentáveis no ciclo da água em ambientes urbanos, e; Cidades inteligentes e comunidades sustentáveis. Com o objetivo de proceder discussões teóricas acerca do estado da arte do tema e propor soluções técnicas práticas embasadas por experimentos de campo e simulações computacionais, de forma a contribuir para a formulação de estratégias concretas que contribuam para o desenvolvimento sustentável das cidades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade, particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes., Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Água potável e saneamento, Energia limpa e acessível, Indústria Inovação e Infraestrutura, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Ação contra a mudança global do clima.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Desenvolvimento de softwares e protótipos.

CONTATO

bruno.barzellay@macae.ufrj.br

JUSTIÇA RESTAURATIVA: SUA APLICABILIDADE NAS VARAS CRIMINAIS DA CIDADE DE MACAÉ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

JUSTIÇA RESTAURATIVA: SUA APLICABILIDADE NAS VARAS CRIMINAIS DA CIDADE DE MACAÉ, NOS CONTORNOS DO ARTIGO 28A, DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, INSERIDO PELA LEI Nº 13.694, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2019

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

DAVID AUGUSTO FERNANDES

PESQUISADORES

DAVID AUGUSTO FERNANDES - <http://lattes.cnpq.br/8477467816197173>

FINANCIAMENTO

Bolsa PIBIC/UFF.

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Junto aos Juízes, Membros do Ministério Público, Defensoria Pública e Advogados. Macaé.

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

Este Projeto de Pesquisa tem por OBJETIVO o estudo do percentual de pessoas atendidas e o grau de satisfação, por parte dos envolvidos no fato sob análise, assim como o grau de não atendimento, tomando por parâmetro as regras impostas para ser merecedor do benefício, conforme descrito no artigo 28A, do CPP e seus parágrafos, onde serão observadas as possíveis causas para o não enquadramento dos autores de crimes ao referido artigo.

O estudo visa, também, dar maior visibilidade ao problema vivenciado cotidianamente por essas pessoas, no ambiente social que compartilhamos seu impacto social e cultural.

Sendo seus objetivos específicos:

- a) Verificar, junto as Varas Criminais, na Comarca de Macaé, qual o percentual de autores de crimes que tenham sido praticados sem violência ou grave ameaça e com pena mínima inferior a 4 (quatro) anos, são favorecidos, tendo por base as regras impostas pelo no artigo 28A, do CPP;
- b) Identificar, mediante pesquisa de campo, junto as Varas Criminais no município de Macaé, quais foram os impeditivos que alijaram os autores de crimes descritos no item “a” de ser serem favorecidos pelo exposto no artigo 28A, do CPP;

c) Descrever a opinião de profissionais que atuam na área, sobre os benefícios trazidos pelo artigo em comento para a Justiça Restaurativa;

d) Analisar a problemática desta pesquisa, tomando por respaldo os dados do Governo Federal e os colhidos no município objeto da Pesquisa.

A METODOLOGIA foi desenvolvida através da pesquisa qualitativa que será desenvolvida via pesquisa bibliográfica, em livros, periódicos e artigos publicados na internet sobre os temas que envolvem a problemática e principalmente a Pesquisa de Campo com visitas a todas as Varas Criminais de Macaé, para verificar a adequação delas as regras do artigo 28A, do CPP Assim como entrevistas com os envolvidos na concessão do benefício (juiz, membro do parquet, advogados/defensores públicos), determinado qual a rotina aplicada a essa camada da população beneficiada pela Justiça Restaurativa. Assim como o possível entreve a concessão desse benefício. Quanto aos resultados, conclusão e perspectivas essa pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, inibindo especular sobre esses itens.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Paz, justiça e instituições eficazes.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

fernandes.ddaf@gmail.com

OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE PETRÓLEO (OBPETRO)

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE
PETRÓLEO (OBPETRO)

VÍNCULO INSTITUCIONAL

IFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Romeu e Silva Neto;

Robson Santos Dias.

PESQUISADORES

Robson Santos Dias – IFF - <http://lattes.cnpq.br/0395002277454246>

Romeu e Silva Neto – IFF - <http://lattes.cnpq.br/9277752573629494>

Leandro Bruno dos Santos - UFF - <http://lattes.cnpq.br/0638383316638349>

Heitor Soares Mendes – IFF - <http://lattes.cnpq.br/9487357991146148>

Marta Lucia Azevedo Ferreira – IFF - <http://lattes.cnpq.br/2628447502085069>

FINANCIAMENTO

FAPERJ (Aprovado no edital nº 28/2021 - Projetos Temáticos)

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Núcleo de Estudos em Estratégia e Desenvolvimento - Instituto Federal Fluminense

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O Observatório Socioeconômico dos Municípios Produtores de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro (OBPETRO) é um grupo de pesquisa que funciona em rede, reunindo instituições de ensino superior públicas e privadas da Região Norte Fluminense. Atualmente, a equipe do OBPETRO é composta por 11 pesquisadores e 3 bolsistas de iniciação científica, do Instituto Federal Fluminense (IFF), da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFETRJ) e da Universidade Cândido Mendes (UCAM).

O OBPETRO tem a finalidade principal de coletar, analisar e disponibilizar dados, informações e publicações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados, contribuindo com a concepção de políticas e estratégias municipais e estaduais que venham a melhorar a qualidade de vida da população. A região preferencial de nossos estudos são os chamados municípios das Zonas de Produção Principal, Secundária e Limítrofe de petróleo e gás natural do Estado do Rio de Janeiro que estão situados na região litorânea que se estende de Paraty a São Francisco de Itabapoana, no Norte do Estado. O grupo foi formado

em 2019 e desde então já produziu resultados relevantes, dentre os quais: (1) A criação do site do OBPETRO (<https://obpetro.com.br/>), por meio do qual é divulgada a produção científica e técnica dos pesquisadores, assim como trabalhos relevantes sobre a região; (2) A edição do dossiê especial "Retomada econômica pós-pandemia: abordagens a partir dos territórios para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro" nos Cadernos do Desenvolvimento Fluminense (2020); (3) Aprovação do projeto "A reestruturação da indústria de petróleo e gás natural nas regiões produtoras e as transformações na economia e no território fluminense" no edital 28/2021 da FAPERJ, com previsão de execução de 4 anos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica; Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade, particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade, Trabalho decente e crescimento econômico, Indústria Inovação e Infraestrutura.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Nosso grupo tem pesquisadores ligados ao Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense e que também atuam em mestrados profissionais que promovem pesquisas aplicadas.

CONTATO

robsondias.iff@gmail.com

LABORATÓRIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE LAPICE-UFRJ-SEMEL

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LABORATÓRIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE LAPICE-UFRJ-SEMEL

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Anderson Morales;

Beatriz Ribeiro.

PESQUISADORES

Anderson Morales – UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/7819623657765680>

Beatriz Ribeiro – UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2664824811201427>

FINANCIAMENTO

FAPERJ e CNPQ

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Cidade universitária Bloco C -201

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

O LAPICE desenvolve ações sólidas e eficazes, relacionadas à avaliação e ao monitoramento da condição nutricional e física dos atletas municipais e intermunicipais da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Além de realizar permanente avaliação do impacto subsidiando as ações das equipes técnicas e as políticas públicas e privadas voltadas a promoção das ciências do esporte.

O LAPICE realiza avaliações:

a) do consumo alimentar e de suplementos nutricionais; b) do impacto de diferentes estratégias nutricionais nas respostas metabólicas correlacionadas com a performance e/ou recuperação do atleta, c) antropométricas, d) da composição corporal, e) de habilidades motoras, f) bioquímico-metabólicas g) relacionadas ao estado de hidratação e da função renal. Além disso, a ergoespirometria, um método não invasivo, que concilia a análise de gases espirados e variáveis ventilatórias, contribui na determinação e evolução do índice de aptidão cardiorrespiratória, permitindo uma prescrição adequada do exercício no que diz respeito à intensidade, duração, frequência e modalidade de maneira individualizada. Todas estas avaliações são realizadas no laboratório e no ambiente específico da modalidade esportiva dos atletas.

O desenvolvimento científico e tecnológico nesta área promove uma efetiva educação esportiva da população com consequente formação de atletas de alto desempenho e, ainda

agenciando a inclusão social e a redução de problemas ligados à saúde e a educação. Neste contexto, aflora a importância de aproximar os campos multi e interdisciplinares das ciências do esporte, em um espaço de desenvolvimento de pesquisa científica no interior do Estado do Rio de Janeiro. O Laboratório Integrado de Pesquisa e Inovação em Ciências do Esporte UFRJ Macaé em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte (SEMEL) nasceu da expectativa da comunidade acadêmica, das Secretarias Municipais de Esporte, Educação e Saúde, incluindo também o anseio das associações e clubes desportivos do município de Macaé e arredores.

Nesse sentido as principais atividades são desenvolvidas em quatro grandes níveis:

I. Atletas e esportistas: infraestrutura para avaliação de atletas, com o apoio dos discentes, estagiários em nível de graduação e pós-graduação, que atuarão junto ao grupo de pesquisa. As avaliações acompanharão o desenvolvimento de atletas e paratletas. Garantir que jovens talentos possam desenvolver seu potencial atlético sem qualquer ameaça a sua segurança e integridade física e moral considerando, especialmente, o uso de substâncias consideradas doping pela Agência Mundial Anti-Dopagem (WADA).

II. A comunidade: cooperação entre família, escola, clubes/ligas, comunidades locais, associações de esporte para jovens e formadores de opinião assim como os setores públicos e privados, com o intuito de garantir sua complementaridade e tornar a ciência do esporte disponível para todos.

III. Profissionais da Saúde: ações integradas para educação continuada por meio da oferta de cursos, clínicas ou seminários para a reciclagem e capacitação dos atletas, professores de educação física, preparadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros profissionais que atuam no meio esportivo. Promover ações integradas que estabeleçam o intercâmbio com associações profissionais como Sociedade de Medicina do Esporte, de Nutrição, de Educação Física, também fazem parte dessa estratégia.

IV. Comunidade Acadêmica: desenvolvimento de novos produtos científicos e tecnológicos relacionados com toda a complexidade que envolve o esporte. Promoção de ações de ensino-aprendizagem como seminários, grupos de discussões e reuniões de estudos, produções de materiais didáticos, publicações de artigos científicos e participação em congressos nacionais e internacionais. Aprimoramento na formação acadêmica de graduandos e pós-graduandos dos cursos de nutrição, educação física, medicina, farmácia e demais estudantes participantes de áreas afins.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não.

CONTATO

andersonpontesmoraes@gmail.com

LINGUAGENS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LINGUAGENS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Leonardo Maciel Moreira;

Juliana Milanez.

PESQUISADORES

Leonardo Maciel Moreira - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4169284823457467>

Juliana Milanez - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/0600549075776976>

FINANCIAMENTO

CNPQ (PIBIC), FAPERJ

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Instituto Multidisciplinar de Química IMQ/Macaé – UFRJ

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas

RESUMO

A área de Ensino de Ciências aponta a necessidade de se problematizar as práticas formativas dos professores e os processos de ensino e aprendizagem em diversos espaços educativos. O ensino pautado nos modelos conceituais têm se mostrado ineficaz e ineficiente para a formação de sujeitos aptos a interagir na sociedade atual, com vistas a articular os conhecimentos científicos e tecnológicos às questões sociais, ambientais, culturais, políticas e éticas. O objetivo desse grupo multidisciplinar é investigar novas possibilidades de ensino, divulgação e extensão universitária por meio de múltiplas linguagens e promover estranhamentos de maneira a potencializar aprendizagens e diálogos por meio do desvelamento de novos caminhos frente aos paradigmas educacionais vigentes. Nossas ações focalizam a educação básica, superior e o campo da formação inicial e continuada de professores, por meio de práticas investigativas e críticas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação;

justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

leo.qt@hotmail.com

COMUNICAÇÃO REGIONAL

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

COMUNICAÇÃO REGIONAL

VÍNCULO INSTITUCIONAL

Faculdade Católica Salesiana de Macaé

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Adriana Corrêa Porto;

Cassiano Ferreira Simões.

PESQUISADORES

Adriana Corrêa Porto - <http://lattes.cnpq.br/0183023611763708>

Cassiano Ferreira Simões - <http://lattes.cnpq.br/3878652256059802>

FINANCIAMENTO

Não

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Faculdade Católica Salesiana de Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O presente projeto tem como propósito analisar a participação feminina no cenário político regional do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente na região administrativa denominada Norte Fluminense, coincidindo com as cidades que nas últimas décadas conviveram ou ainda convivem com a chamada economia do petróleo. Ele busca mensurar a participação de mulheres em cargos eletivos na política regional e, conseqüentemente, o alcance destas às instâncias de poder dentro da democracia. A proposta é avaliar eventuais sub-representações nos cargos de efetivo exercício de poder e as possíveis conseqüências da não participação das mulheres nos processos decisórios no cenário geograficamente indicado. Contudo, este projeto é parte de uma pesquisa maior, cuja primeira parte é desenvolvida aqui e cuja segunda etapa lhe será complementar - quando analisaremos a participação feminina pelos aspectos mais subjetivos, relacionados aos discursos, práticas e trajetórias políticas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Igualdade de gênero, Redução das desigualdades, Paz, justiça e instituições eficazes.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não.

CONTATO

dricacorr@yahoo.com.br

LABDAC - GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM LABORATÓRIOS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LABDAC - GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM LABORATÓRIOS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE

VÍNCULO INSTITUCIONAL

IFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Marcos Antônio Cruz Moreira;

Robson da Cunha Santos.

PESQUISADORES

Robson da Cunha Santos - IFF - <http://lattes.cnpq.br/3337432920672784>

Marcos Antônio Cruz Moreira - IFF - <http://lattes.cnpq.br/4434636602842581>

FINANCIAMENTO

Não

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

LABSIM - IFF – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Engenharias

RESUMO

O grupo desenvolve pesquisas nas áreas de controle e automação, investigando especialmente aspectos inovadores nas aplicações relacionadas à indústria local de petróleo e gás e em aplicações relacionadas à engenharia ambiental. Tópicos pesquisados incluem modelagem matemática de sistemas, técnicas de controle avançado e novos materiais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Energia limpa e acessível, Indústria Inovação e Infraestrutura.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim, protótipos.

CONTATO

rcunha@iff.edu.br

FAZENDAS DE ÁGUA

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

FAZENDAS DE ÁGUA

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Anselmo Pestana Ribeiro Costa;

Francisco Martins Teixeira.

PESQUISADORES

Anselmo Pestana Ribeiro Costa - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/9108667524388478>

Francisco Martins Teixeira - UFRJ - <https://lattes.cnpq.br/7648303522085382>

FINANCIAMENTO

Não.

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Rio das Ostras

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

A formação de ambientes ou instituições constituídas por uma rede colaborativa com foco na sustentabilidade faz parte dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Desde 2017 o projeto Fazendas de água tem realizado ações junto a produtores rurais, contando com a parceria de agentes de extensão rural da EMATER-RIO, além de sindicatos rurais e outras instituições governamentais e privadas. Para isso contamos com uma equipe de professores, técnicos e alunos que atuam em ações voltadas para o uso de energias renováveis, automação e segurança alimentar e nutricional. Esta etapa do projeto visa à inserção de alunos e profissionais interessados no desenvolvimento de softwares e na instalação de equipamentos de telemetria, para acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade e alcance das metas da Agenda 2030. Serão realizadas visitas regulares a propriedades e instituições parceiras do projeto, auxiliando a inserção de alunos de graduação e a possibilidade de recrutar financiadores. Como parceiros já participantes do projeto podemos citar a Escola Técnica Municipal Natálio Salvador, situada no Córrego do Ouro onde foram instalados painéis fotovoltaicos e uma estação meteorológica, permitindo que as crianças atuem como elementos multiplicadores destes conceitos em seus respectivos ambientes familiares. Os equipamentos serão instalados a partir do início da execução do projeto para análise dos indicadores, diagnóstico, avaliação e monitoramento das práticas produtivas executadas e poderão ser também instalados em propriedades que se interessem por estas tecnologias.

Introdução e Justificativas

Desde 2017 o projeto Fazendas de água tem realizado ações junto a produtores rurais, contando com a parceria de agentes de extensão rural da EMATER-RIO, além de sindicatos rurais e outras instituições governamentais e privadas. Para isso contamos com uma equipe de professores, técnicos e alunos que atuam em ações voltadas para o uso de energias renováveis, automação e segurança alimentar e nutricional.

Objetivos

O objetivo desta etapa do projeto visa à inserção de alunos e profissionais interessados no desenvolvimento de softwares e na instalação de equipamentos de telemetria, para acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade e alcance das metas da Agenda 2030, fomentar ações no âmbito do Ecossistema de Inovação estabelecido em Macaé, apoiar à elaboração de projetos com potencial de geração de negócios de base Tecnológica, principalmente no agronegócio de pequenos e médios produtores, além de buscar apoio para captação de recursos, tanto em editais vigentes como através de potenciais investidores.

Metodologia e forma de análise dos resultados

O processo metodológico se fará através de ações e a análise dos resultados. Dentre algumas das ações do projeto, destacam-se:

O estabelecimento de uma rede de colaboração envolvendo produtores, instituições de ensino e pesquisa, secretarias municipais, ONGs, associações, empresas e sociedade, através da criação de uma fundação voltada para a capacitação e compartilhamento de tecnologias e prestação de serviços para fomentar a produção sustentável de alimentos, com avaliação e monitoramento de indicadores de sustentabilidade.

A Formação de uma cadeia de produção de alimentos com o mapeamento dos produtores remanescentes, principais produtos oferecidos e conectar estes produtores com os comerciantes locais, com destaque para os restaurantes e pousadas tanto no espaço rural quanto no espaço urbano.

O Fortalecimento de políticas com o monitoramento e avaliação de indicadores a serem utilizados em análises de pesquisa, tais como: % GEE* em Ton / N° de aves em aviário) antes e após uma intervenção; área protegida em m² / N° de produtores que receberam mudas da fundação ou da escola agrária; % de NO₂ no solo / área em hectares, número de UFC* no alimento processado / número de treinamentos em Boas práticas realizados,

Para tanto a análise dos dados se dará de forma qualitativa, através de ferramentas desenvolvidas durante esta fase do projeto, fase esta que servira para consolidação dos componentes de robótica (telemetria) e suas interfaces de software.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade,

particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes., Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Fome zero e agricultura sustentável, Água potável e saneamento, Indústria Inovação e Infraestrutura, Cidades e comunidades sustentáveis, Parcerias e meios de implementação.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. O projeto proposto está alinhado com a revolução tecnológica que está transformando a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. O empreendedorismo e inovação está diretamente relacionado ao domínio das tendências inovadoras de Internet das Coisas (conhecida pela sigla IoT), pois os empreendedores terão a oportunidade de liderar a inovação digital em seus negócios através da interconexão digital de objetos cotidianos com a internet, a IoT tem um enorme potencial para coletar continuamente dados sobre nossos ambientes. A proposta de nosso grupo de pesquisa é a construção de dispositivos IoT através de um processo interdisciplinar de análise e acompanhamento, possibilitando garantir recursos técnicos em diversas áreas de atuação.

CONTATO

anselmopestana@gmail.com

ESTUDO DA BIOLOGIA BÁSICA E TRANSLACIONAL DO CÂNCER - NUPEM/UFRJ MACAÉ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

ESTUDO DA BIOLOGIA BÁSICA E TRANSLACIONAL DO CÂNCER - NUPEM/UFRJ
MACAÉ

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Daiana Vieira Lopes Alves;
Celia Yelimar Palmero Quintana.

PESQUISADORES

Daiana Vieira Lopes Alves - UFRJ- <http://lattes.cnpq.br/6965590517268531>
Raquel de Souza Gestinari - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2907440688735340>
Celia Yelimar Palmero Quintana - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/8863272066601546>

FINANCIAMENTO

Não

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório Integrado de Morfologia - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade/NUPEM
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Biológicas

RESUMO

"Perfil Epidemiológico do Câncer na rede pública em Macaé" Trata-se de um estudo de caráter transversal com análise retrospectiva e descritiva, onde serão coletados os dados de prontuários médicos de pacientes diagnosticados com câncer e/ou laudos de solicitação para tratamento oncoterápico do serviço de oncologia da rede de saúde municipal atendidos no Núcleo Municipal de Atendimento ao Paciente Oncológico de Macaé. O presente projeto de pesquisa será desenvolvido pelas Professoras Doutoras Daiana Vieira Lopes Alves, Raquel de Souza Gestinari e Celia Yelimar Palmero Quintana, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade/NUPEM da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

daianalopes8@gmail.com

NÚCLEO DE PESQUISA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – NUPERJ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

NÚCLEO DE PESQUISA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – NUPERJ

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UENF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Alcimar das Chagas Ribeiro

PESQUISADORES

Alcimar das Chagas Ribeiro – UENF - <http://lattes.cnpq.br/2950931503440898>

FINANCIAMENTO

FAPERJ

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O projeto denominado Interação Governo – Universidade – Empresa, oriundo do modelo “Tríplice Hélice” e aqui considerado como chave do desenvolvimento regional, tem como objetivo mapear a percepção das instituições de interesse nas três hélices do modelo, ou seja, pesquisadores, lideranças públicas e privadas e empresários, sobre a validação dos principais fundamentos do modelo para o desenvolvimento no território fluminense.

Metodologicamente buscou-se obter informações a respeito da discussão através do compartilhamento de um formulário com abordagens descritivas e exploratórias para explicar os “comos” e “porquês” da colaboração entre estas entidades, bem como os critérios e obstáculos a estas parcerias. O formulário, baseado em Mascarenhas (2019), estruturou as seguintes perguntas: (i) “Na sua opinião a relação universidade-indústria-governo é a chave para melhorar as condições para a inovação, o aumento da produtividade e a geração de riqueza?”. (ii) “Quais são as ações mais efetivas nas parcerias Tríplice Hélice (integração universidade-indústria-governo)?”. (iii) “O financiamento público é vital no relacionamento entre as partes interessadas da Tríplice Hélice (integração universidade-indústria-governo)?”. (iv) “Na sua opinião, a mentalidade competitiva atua positivamente ou negativamente na colaboração de governo-universidade-indústria?”. (v) “No contexto do estímulo de processos criativos, quais alternativas de suporte econômico são viáveis além do apoio governamental?”. As perguntas foram disponibilizadas para acesso em um formulário online elaborado através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas da empresa Google, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfDOqnKlfmLvwt5g_sJ2utZbDWtAdYE8zp9c55UQSLiG2I5Q/viewform).

Os resultados preliminares, segundo a compilação das respostas, permitiram indicações importantes para a construção da percepção inicial sobre a temática no contexto regional do estado do Rio de Janeiro. Entretanto uma primeira conclusão é de que falta informações importantes nas lideranças para que realmente possam intervir conscientemente na operacionalização do método em busca do desenvolvimento tão necessário para o estado e suas regiões com traços de subdesenvolvimento.

Um resgate importante nesse momento está na visão de Park et al. (2005) quando faz o alerta de que para promover uma economia baseada no conhecimento por meio da inovação em uma região, é necessário um quadro institucional razoável e espera-se que os atores institucionais da região desenvolvam padrões de interação. A expectativa, neste caso, é de que a interação seja intensa e constante e em uma mesma frequência, pois a falta de sintonia pode prejudicar o desenvolvimento. Esse é o ponto de reflexão que deve ser considerado no processo de operacionalização do modelo para a região observada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica; Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Trabalho decente e crescimento econômico, Indústria Inovação e Infraestrutura, Redução das desigualdades.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Desenhar modelos de criação de novos negócios com base no conhecimento científico e capacitar negócios existentes.

CONTATO

professoralcimar@gmail.com

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA ATIVIDADE EMPRESÁRIA E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA ATIVIDADE EMPRESÁRIA E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Saulo Bichara Mendonça

PESQUISADORES

Camilo Plaisant Carneiro - UFF - <http://lattes.cnpq.br/7969152669581314>

Heron Abdon Souza - UFF - <http://lattes.cnpq.br/8524760938278414>

Jorge Luiz Lourenço das Flores - UFF - <http://lattes.cnpq.br/7221486025379466>

Jose Antonio Callegari - UFF - <http://lattes.cnpq.br/6315272077158811>

Maxwell Silva Ladislau - UFF - <http://lattes.cnpq.br/9189877197664563>

Pablo Gonçalves e Arruda - UFF - <http://lattes.cnpq.br/5122573697388813>

Saulo Bichara Mendonça – UFF - <http://lattes.cnpq.br/7489403564619091>

FINANCIAMENTO

PROEX UFF e Prefeitura Municipal de Macaé (SEMAES)

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências da Sociedade – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O presente grupo de estudo e pesquisa compõe uma rede de pesquisa que visa impulsionar a produção e divulgação de conhecimentos sobre meios juridicamente inovadores e críticos do desenvolvimento da atividade empresária, desenvolvendo pesquisas e intercâmbios de informações advindas de estudos que contribuem na busca de propostas e reconhecimento de métodos de desenvolvimento eficiente da atividade empresária, cujo resultado proporcione reflexos sociais economicamente sustentáveis.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a

atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Erradicação da Pobreza, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades, Parcerias e meios de implementação.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Um dos principais focos das pesquisas desenvolvidas em sede do Grupo de Estudos e Pesquisa Atividade Empresária e Sustentabilidade Econômica são as Pequenas Empresas, em seus gêneros Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.

CONTATO

sbmendonca@id.uff.br

HISTOPATOLOGIA

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

HISTOPATOLOGIA

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Kátia Calvi Lenzi de Almeida

PESQUISADORES

Fisiopatologia; Fisiopatologia do reparo tecidual cutâneo - Taís Fontoura de Almeida - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4888202530912343>

Fisiopatologia do trato genital feminino de murinos - Helene Nara Henriques Blanc - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/7109489856293054>

Importância do exame anatomopatológico post mortem; Neuropatologia - Milena Batista Carneiro - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/5810558329501936>

Papel do acúmulo de lipídios intracelulares na carcinogênese - André Luiz de Souza Cruz - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1169144070911756>

Patologia toxicológica - Juliana Tomaz Pacheco Latini - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4232978216805700>

Kátia Calvi Lenzi de Almeida – UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1125679004149616>

FINANCIAMENTO

FAPERJ e PIBIC

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Patologia Toxicológica e Laboratório de Fisiopatologia e Laboratório de Ensaio biológicos/ Centro Multidisciplinar de Macaé/UFRJ/Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

O grupo de pesquisa de Histopatologia foi fundado no ano de 2019 e conta com seis docentes em sua composição, sendo um professor associado e cinco professores adjuntos, atuantes nos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Farmácia do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa em histopatologia tem repercussão importante tanto para o meio científico quanto para o meio acadêmico, além de também alcançar a sociedade em geral, tendo em vista suas linhas de pesquisa nos campos de (1) fisiopatologia - que verifica o efeito do uso de hormônios esteróides sexuais em órgãos-alvo; estudos sobre desenvolvimento de obesidade, pré-diabetes, avaliação de mecanismos inflamatórios relacionados ao reparo tecidual cutâneo

e o papel dos corpúsculos lipídicos na progressão do ciclo celular e no câncer; de (2) anatomopatologia - analisando macro e microscopicamente alterações em órgãos de pequenos animais; de (3) neuropatologia estudando a relação entre desmielinização e epileptogênese associada à esclerose múltipla em animais; e no campo da (4) patologia toxicológica - realizando avaliações morfológicas, morfométricas, bioquímicas e toxicológicas relacionadas ao consumo de alimentos fraudados ou a exposição a substâncias diversas com possível potencial tóxico. Essas linhas são desenvolvidas em laboratórios de pesquisa instalados no município de Macaé: o Laboratório de Patologia Toxicológica (LAB.PATOX), o Laboratório de Fisiopatologia (LAFISP) e o Laboratório de Ensaio Biológicos. Além dos docentes pesquisadores, atuam nestas pesquisas aproximadamente vinte alunos de Iniciação Científica, extensão, mestrado e doutorado do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, dentre eles muitos são bolsistas das agências de fomento. Importante ressaltar que este grupo de pesquisa conta com parcerias de instituições reconhecidas em âmbito nacional, tais como: FIOCRUZ, UEPG, UFMG, UERJ e FAPERJ e tem contado com agências como a FAPERJ e o CNPQ, através da cessão de recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos. Desde 2019, o grupo tem publicado artigos em diversos periódicos nacionais e internacionais, participado de eventos científicos, locais, regionais, nacionais e internacionais. Dessa forma torna-se um agente propagador da pesquisa de qualidade realizada no âmbito na Universidade implantada no município de Macaé, contribuindo na formação e qualificação acadêmica de atores sociais das áreas biológicas e da saúde que atuam na região norte fluminense.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa, UFRJ, Histopatologia, Macaé.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade.

CONTATO

histopatologiaufrj@gmail.com

LE CER - LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E ENERGIAS RENOVÁVEIS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LE CER - LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E ENERGIAS RENOVÁVEIS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

IFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Marcos Antonio Cruz Moreira

PESQUISADORES

Rádio e IoT

Eduardo Beline da Silva Martins - IFF *campus* Macaé -

<http://lattes.cnpq.br/0622938283584855>

Pedro Armando Vieira - IFF *campus* Macaé - <http://lattes.cnpq.br/0401281972796596>

Rafael Gomes da Silva - IFF *campus* Macaé - <http://lattes.cnpq.br/5447928394751471>

Fontes Renováveis de Energia

Carlos Marcio Da Silva Freitas - IFF *campus* Macaé -

<http://lattes.cnpq.br/9882423237738147>

Fontes Renováveis de Energia - Marcos Antonio Cruz Moreira - IFF *campus* Macaé -

<http://lattes.cnpq.br/4434636602842581>

Fontes Renováveis de Energia - Robson da Cunha Santos - IFF *campus* Macaé -

<http://lattes.cnpq.br/3337432920672784>

Eficiência, Conservação e Recuperação de Energia -

Diego Fernando Garcia - IFF *campus* Macaé - <http://lattes.cnpq.br/8963776994105217>

Marcos Antonio Cruz Moreira - IFF *campus* Macaé - <http://lattes.cnpq.br/4434636602842581>

FINANCIAMENTO

Bolsas de Pesquisa CNPq, FAFERJ e IFF

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Energias Renováveis - IF Fluminense - *campus* Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Engenharias

RESUMO

O núcleo tem por objetivo desenvolver soluções na área de Engenharia, tendo como foco a questão da eficiência energética e das energias renováveis e suas interações com a sustentabilidade em ambientes urbanos. Para tanto se estrutura em torno de linhas de pesquisas, dedicada às questões de eficiência, conservação e recuperação de energia, Internet

das Coisas e geração de energia a partir de fontes renováveis, investigando não somente equipamentos como também a disponibilidade dos recursos potenciais para a geração de energia.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade, particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes. Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Energia limpa e acessível, Indústria Inovação e Infraestrutura, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Ação contra a mudança global do clima.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Projeto de Inovação EMBRAPPII (2017) Reaproveitamento energético em forno intermitente na indústria cerâmica vermelha. .

CONTATO

mcruzen@gmail.com

NESPERA - NÚCLEO DE ESTUDOS PLURAIS EM ALIMENTAÇÃO EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

NESPERA - NÚCLEO DE ESTUDOS PLURAIS EM ALIMENTAÇÃO EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Marcia Regina Viana;
Amabela de Avelar Cordeiro.

PESQUISADORES

Alexandre Fernandes Corrêa - UFRJ <http://lattes.cnpq.br/2963281229506007>
Larissa Escarce Bento Wollz - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4284392208385293>
Márcia Regina Viana - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1568601850194152>
Renata Borba de Amorim Oliveira - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4871566247678443>

2)A formação profissional e acadêmica em saúde –

Amábela de Avelar Cordeiro - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3650288052643981>
Larissa Escarce Bento Wollz - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4284392208385293>
Márcia Regina Viana - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1568601850194152>

3)Comida, Cultura e Identidades

Laís Buriti de Barros - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2492161984060402>
Alexandre Fernandes Corrêa - UFRJ <http://lattes.cnpq.br/2963281229506007>
Amábela de Avelar Cordeiro - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3650288052643981>
Larissa Escarce Bento Wollz - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4284392208385293>
Márcia Regina Viana - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1568601850194152>

4)Implicações da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em diferentes grupos populacionais

Laís Buriti de Barros - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/2492161984060402>
Amábela de Avelar Cordeiro - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3650288052643981> Renata Borba de Amorim Oliveira - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/4871566247678443>

FINANCIAMENTO

PIBIC - 1 bolsa de pesquisa

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

LabNESPERA - INTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO -UFRJ - MACAÉ - Rio de Janeiro

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

O NESPERA – Núcleo de Estudos Plurais em Educação, Alimentação e Humanidades surgiu em 2014, agregando pesquisadores com afinidades e expertises complementares e objetivos compartilhados, por meio de ações realizadas conjuntamente, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão e que contaram com o apoio dos profissionais do Sistema Único de Saúde municipal, resultando em integração ensino e serviço. O NESPERA desenvolve estudos na interface dos campos Alimentação e Nutrição e Humanidades que se mostram impactantes na formação discente, por utilizar metodologias qualitativa, quantitativa ou pela integração destas como modo de interpretação de seus objetos de estudo. Destacam-se trabalhos em Segurança Alimentar e Nutricional, Educação Alimentar e Nutricional; gênero; etnia e envelhecimento, e temas que emergem da sociologia da ciência, como as racionalidades nutricionais, a medicalização da comida e as relações de biopoder. A formação profissional também é contemplada entre os objetos de pesquisa do grupo, que já teve a oportunidade de obter alguma experiência ao participar da Tutoria do PET Saúde/GraduaSUS no Edital MS 2015 e do PET Saúde/Interprofissionalidae no Edital MS 2019. Apresenta as seguintes linhas de pesquisa: 1) A biopolítica em seus processos de medicalização da alimentação, com os objetivos de investigar as relações de biopoder nos processos de medicalização da alimentação como norma prescritiva de uma necessidade de saúde ideal, contribuir com a discussão atual sobre a submissão das subjetividades ao discurso biologicista no âmbito do cuidado em saúde. 2) A formação profissional e acadêmica em saúde, com o objetivo de investigar os marcos lógicos orientadores da formação profissional em suas diferentes áreas de atuação e contribuir para a atualização desses conteúdos; a formação profissional demanda empenho epistemológico e dialético para (re)construir seus projetos políticos. Fomentar pesquisas e promover a constante discussão e crítica desses marcos orientadores. 3) Comida, Cultura e Identidades com o objetivo de investigar os conceitos de comensalidade contemporânea, patrimônio e identidade cultural. A linha também visa contribuir com a discussão sobre ruralidades e urbanidades, relações étnico-raciais e a produção de subjetividades e cultura no contexto da alimentação, nutrição e saúde. 4) Implicações da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em diferentes grupos populacionais, com o objetivo de investigar a relação intrínseca entre a efetividade que a EAN e SAN exercem sobre diferentes grupos populacionais e classes sociais, em diferentes cenários e espaços sociais. Pretende desenvolver trabalhos com movimentos sociais, comunidades tradicionais, educação popular e agroecologia.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais; Planejamento e Gestão da Infraestrutura Urbana – Estudo dos

processos de planejamento e gestão do ambiente construído, considerando a preservação de sua identidade, particularidades e a sustentabilidade urbana, na perspectiva dos arranjos municipais existentes., Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Erradicação da Pobreza, Fome zero e agricultura sustentável, Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Paz, justiça e instituições eficazes.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não

CONTATO

nesperamacae@gmail.com

GESTÃO COM PESSOAS E SUBJETIVIDADE NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GESTÃO COM PESSOAS E SUBJETIVIDADE NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Izabela Maria Rezende Taveira (UFF);

Thiago Gomes Lima (UFRJ).

PESQUISADORES

Izabela Maria Rezende Taveira - UFF - <http://lattes.cnpq.br/0100981978645365>

2. Qualidade de vida no trabalho - Suzana Canez Lima - UFF -

<http://lattes.cnpq.br/8282852999411996>

3. Qualidade de vida no trabalho - Thiago Gomes Lima - UFRJ-

<http://lattes.cnpq.br/9619275258304148>

4. Individuo, trabalho, organizações e sociedade - Ernani Saraiva – UFF -

<http://lattes.cnpq.br/7569190015812846>

5. Políticas e praticas de Rh, Qualidade de vida no trabalho, Novas tecnologias e o impacto na qualidade de vida e saúde mental - Fabio do Nascimento Siqueira -

UFF - <http://lattes.cnpq.br/0307032456653783>

FINANCIAMENTO

Nenhum

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Lapeex-Psot - Laboratório de pesquisa ensino e extensão: "pessoas, subjetividade, organizações e trabalho" - ICM - UFF – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O campo de conhecimento de gestão de pessoas no contexto organizacional e da sociedade civil organizada merecem destaque no tocante às responsabilidades éticas das organizações como exigências inadiáveis num mundo globalizado, desigual e com recursos limitados. O cenário em exame está sendo, metamorfoseado pelas transformações advindas da globalização e internacionalização dos negócios, especialmente no setor de petróleo e Gás, o qual possui especificidades raramente estudadas na realidade brasileira. As transformações em tal setor modificaram a natureza do trabalho e, por extensão, o profissional requerido pelo mercado *offshore* na sociedade atual. A racionalidade e o tecnicismo nos processos produtivos ignoram questões subjetivas que desumanizam as relações de trabalho. As exigências de equilíbrio

entre resultados de negócio, qualidade de vida e trabalho decente é um dos efeitos visíveis do processo. Assim, consideramos de muita relevância a criação de um espaço de discussão, de diálogo, que envolva os diferentes segmentos envolvidos: as empresas, os trabalhadores, o governo e a sociedade na promoção de ações que promovam mudanças na qualidade de vida e na estrutura que perpetua o quadro de assimetria no mundo do trabalho. Se por um lado à adoção de políticas de qualidade de vida no trabalho, pelas organizações pode se transformar imprescindível, em face de seu caráter transversal, por outro lado há uma constante linha de tensão na perspectiva dos interesses subjacentes, no alcance e efetividade de tais ações. No tocante as práticas, são necessárias análises de quem responde por seus desdobramentos (gestores, trabalhadores, grupos e/ou organizações). As pesquisas e conhecimentos gerados enfatizam as dimensões da gestão de pessoas, especialmente da qualidade de vida no trabalho, em sua operacionalização por parte das organizações, bem como processos de ensino que visem a incorporação desse tema na formação do profissional da administração e áreas afins. Endereço do grupo de pesquisa no CNPQ: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/152356667086258.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Trabalho e Economia - Estudo das dinâmicas do mundo do trabalho e das relações de produção, considerando os processos de transformação e reestruturação produtiva, da precarização, informalidade e desemprego; do modo como afetam a vida das famílias, a atividade das empresas e a vida social; diversificação da economia e surgimento de novos setores de atividade econômica; Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Acordos de cooperação técnico-científicos com empresas com atividades atreladas a inovação social visando a promoção da qualidade de vida no trabalho e trabalho decente.

CONTATO

izabelataveira@id.uff.br

GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Bernardo Mattos Tavares;

Valeria Nunes Belmonte.

PESQUISADORES

Bernardo Mattos Tavares - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/8031396119251201>

Valeria Nunes Belmonte - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/5381483815152916>

FINANCIAMENTO

FAPERJ (auxílio à pós-graduação)

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

LAPECE - Instituto Politécnico (UFRJ-Macaé) – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

O grupo de pesquisa e desenvolvimento em ensino de ciências exatas da UFRJ-Macaé reúne pesquisadores nas áreas de ensino de física, engenharia e computação, sendo 11 docentes e diversos discentes de graduação e pós-graduação. Este grupo desenvolve técnicas e metodologias que facilitam o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de ciências exatas, tanto do ensino básico quanto do superior. Em 2021 já publicamos 1 artigo em revista arbitrada e 5 artigos em anais de congresso. O grupo de pesquisa está associado ao programa de pós-graduação em ensino de física (PPGEF) da UFRJ-Macaé, que já formou 18 mestres em ensino de Física desde 2014. O grupo conta com a infraestrutura do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Exatas (LAPECE) do Instituto Politécnico da UFRJ-Macaé (IP-UFRJ/Macaé) para que seus pesquisadores possam desenvolver produtos educacionais que são o objetivo da pesquisa aplicada desenvolvida pelo grupo. Além disso, faz parte da infraestrutura do grupo, o Centro de Interativo de Divulgação Científica (CIDC) do IP-UFRJ/Macaé que é um projeto de extensão que promove o ensino (não-formal) de ciências desde 2011, impactado diretamente mais de 1000 alunos do ensino básico em Macaé e região.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Educação de qualidade

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Não.

CONTATO

bmatav1979@gmail.com

LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS – LACASB

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS – LACASB

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Evanoel Crizanto de Lima;

Leandro Lara de Carvalho

PESQUISADORES

Prof. Dr. Evanoel Crizanto de Lima - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3217533236910632>

FINANCIAMENTO

APQ1 2019/ Sediadas 2018/ Emergentes 2019/ Temáticos 2019 (Todos da FAPERJ)

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Catálise e Síntese de Substâncias Bioativas, Estrada do Imbuuro s/n - Ajuda de Baixo, Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

Nosso grupo procura contribuir com a Sociedade realizando pesquisa para doenças negligenciadas, como são chamadas muitas doenças que acometem majoritariamente a população pobre mundial e que não recebem investimentos das grandes indústrias farmacêuticas. O foco de pesquisa nesta área são as leishmanioses e doença de Chagas mas também desenvolvemos substâncias com atividade antitumoral e anti-inflamatória.

Paralelamente, são investigadas sínteses de compostos bioativos obtidos estereosseletivamente, empregando conceitos e conhecimento do Estado-da-Arte da Síntese Orgânica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Redução das desigualdades.

CONTATO

evanoel.crizanto@gmail.com

GRUPO DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO E METABOLISMO DO EXERCÍCIO (GPNUTMEX)

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO E METABOLISMO DO EXERCÍCIO
(GPNUTMEX)

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Thiago da Silveira Alvares

PESQUISADORES

Thiago da Silveira Alvares - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/8448756864847597>

FINANCIAMENTO

FAPERJ (Processos: E-26/010.100981/2018; E-26/202.905/2019; SEI-260003/001179/2020) no valor total aproximado de R\$ 270.000,00. CNPq (Processo: 304189/2020-0) no valor total aproximado de R\$ 40.000,00.

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Análise de Alimentos e Bioquímica Nutricional, Laboratório de Performance Muscular e Laboratório de Dinâmica Vascular, localizados no Polo Ajuda da UFRJ-Macaé.

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

Atualmente o Grupo de Pesquisa em Nutrição e Metabolismo do Exercício (GPNutMEx) coordenado pelo Prof. Dr. Thiago Alvares se concentra em determinar quais são os alimentos/nutrientes mais eficazes para promover a saúde cardiovascular. O principal objetivo da sua linha de pesquisa está relacionado ao uso de intervenções nutricionais como "remédio" para prevenir ou aliviar os efeitos prejudiciais das doenças crônicas na função cardiovascular. Outro objetivo também é avaliar o efeito destes alimentos/nutrientes sobre a recuperação muscular em resposta ao exercício físico intenso. Atualmente a indústria de alimentos está pesquisando alimentos de origem natural e seu enriquecimento com compostos bioativos, como substitutos de produtos farmacológicos. Estudos têm demonstrado que o consumo de alimentos ricos em nitrato, polifenóis e outros nutrientes com propriedades antioxidante promovem uma maior resposta vasodilatadora mediada pelo endotélio quando comparado a indivíduos com dieta pobre nestes nutrientes. Utilizando o modelo humano, estamos aprendendo sobre os mecanismos pelos quais a função endotelial macrovascular e a reatividade microvascular podem ser modificadas pelo alimento, além de determinar o efeito dos nutrientes sobre a recuperação e desempenho muscular.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Desenvolvimento de produtos alimentícios sustentáveis e com propriedades funcionais à saúde humana.

CONTATO

alvares@macae.ufrj.br

LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS – LACASB

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

LABORATÓRIO DE CATÁLISE E SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS – LACASB

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Leandro Lara de Carvalho;

Evanoel Crizanto de Lima

PESQUISADORES

Prof. Dr. Leandro Lara de Carvalho - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/9677921464929562>

Evanoel Crizanto de Lima - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3217533236910632>

FINANCIAMENTO

FAPERJ / CNPq

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Catálise e Síntese de Substâncias Bioativas (LACASB)/ Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

O Laboratório de Catálise e Síntese de Substâncias Bioativas (LACASB) foi orgulhosamente criado no ano de 2015 e está associado ao curso de Bacharelado em Química da UFRJ campus Macaé. Situa-se no polo Ajuda, no bairro Ajuda de baixo, em Macaé-RJ, e é coordenado por três professores/pesquisadores dos cursos de Química desta unidade: Leandro Lara de Carvalho, Evanoel Crizanto de Lima e Tiago Silva. Atualmente, o LACASB conta com uma infraestrutura moderna para a condução de projetos de pesquisa de alta qualidade, que permitem um excelente ensino de Química para a formação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduações de áreas afins. Como exemplo, podemos citar que o laboratório foi equipado com um moderno aparelho de micro-ondas, o qual tem servido para os ensaios de várias metodologias, conduzidas a altas temperaturas e pressão.

O LACASB possui linhas de pesquisa que visam essencialmente à síntese de substâncias orgânicas inéditas, com potencial atividade biológica e/ou aplicabilidade tecnológica, empregando metodologias que podem ou não passar pela utilização de catalisadores. Além da parte de Síntese Orgânica, as substâncias aqui obtidas são todas elucidadas utilizando técnicas analíticas usuais como, por exemplo, Espectroscopias de Ressonância Magnética Nuclear, Espectroscopia na região do IV, Espectrometrias de Massa, dentre outras. Sendo assim, os alunos têm a oportunidade de aprenderem técnicas avançadas na área de Síntese Orgânica

bem como entrarem em contato com várias técnicas analíticas. Por todos esses motivos, podemos dizer orgulhosos que, os projetos aqui conduzidos têm contribuído significativamente para o avanço no desenvolvimento científico e tecnológico dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRJ campus Macaé.

<https://lacasbufRJ.wixsite.com/macaee>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/383352>

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. A busca por novas substâncias com potencial atividade biológica gerando o possível interesse pela indústria farmacêutica.

CONTATO

leandrolara10@yahoo.com.br

IMUNOPARASITOLOGIA

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

IMUNOPARASITOLOGIA

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Aleksandra Menezes de Oliveira;

João Luiz Mendes Wanderley.

PESQUISADORES

João Luiz Mendes Wanderley - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/0880814184146779>

Aleksandra Menezes de Oliveira - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/0047810385809553>

Júlia Peralta Gonçalves - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/1151190936897970>

Celso Luis Ribeiro Belmiro - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/9429973583748796>

Edézio Ferreira da Cunha Júnior - UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/3528056777750473>

FINANCIAMENTO

Universal CNPq

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Imunoparasitologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro - *Campus Macaé*

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Biológicas

RESUMO

Estabelecer em Macaé a execução de projetos de pesquisas em Imunoparasitologia com abrangência dos problemas e questões locais que versam sobre a saúde pública (doenças parasitárias) e, universais (estudo de novos fármacos) em face da riqueza de biodiversidade existente na região que abriga um parque nacional de preservação de restinga (Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba). A execução dos projetos de pesquisa do grupo levou a a elaboração de projetos de extensão alimentando a saudável e necessária relação entre Sociedade e Universidade. Para além deste alcance, o grupo visa contribuir com o avanço do conhecimento em áreas estratégicas da saúde como manejo de doenças e estudo de novos fármacos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação;

justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar

CONTATO

alekmenezes@gmail.com

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE INTEGRAL – GEPENSI

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE INTEGRAL – GEPENSI

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UFRJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Glaucia Valente Valadares;

Rodrigo Lemes.

PESQUISADORES

Glaucia Valente Valadares - UFRJ/ Macaé - <http://lattes.cnpq.br/0884598858804696>

Adriana Hang - UNIR/ Rondônia - Vice Líder - <http://lattes.cnpq.br/5774396688106275>

Rodrigo Lemes - UFRJ/ NUPEM/ UFRJ - <http://lattes.cnpq.br/9380597318217382>

FINANCIAMENTO

FAPERJ (Na articulação em rede com Projeto NUPEM).

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório Integrado Saúde e Sustentabilidade - LISS/ NUPEM/ UFRJ.

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Saúde

RESUMO

O grupo desenvolve múltiplas ações que correlacionam a ecologia humana com a ecologia ambiental na lógica cabível ao paradigma emergente, bem como reflexões teóricas contemporâneas correlatas, a saber, dentre outras, sobre a modernidade líquida. De tal modo, torna-se necessária menção sobre o bem-estar ecológico e humano, almejando a transformação social e o bem-estar do planeta. Também, no contexto da saúde ambiental uma vez que profissões se interligam. Logo, temos interesses interdisciplinares na premissa da ecologia dos saberes. Destaque para a promoção da saúde na relação com o estilo de vida, por meio de ações que contemplem aspectos significativos conectados, ou seja, a saúde com fenômeno multifatorial e intersetorial. Sobre o cuidado da enfermagem e a saúde integral, o grupo busca contemplar diferentes questões em que pese as vulnerabilidades sociais e as ambientais, com o intuito de impedir, minimizar, mitigar danos ecológicos e, por conseguinte, danos humanos, na compreensão axiomática sistêmica. Trabalhamos pontos à luz de Boaventura de Souza Santos e outros autores que versam sobre a convivência entre o conhecimento total e o conhecimento local, benéfico a comunidade, isto é, o conhecimento total não toma um assento determinístico apenas, bem como o conhecimento local não pode restringir-se somente a descrição; é preciso a consciência da potencialidade do conhecimento

que advém da composição transdisciplinar, interdisciplinar, disciplinar e individual, havendo relação direta entre o conhecimento e o autoconhecimento; da mesma forma, não cabe a segregação entre as ciências naturais e as outras, ou seja, o conhecimento no paradigma emergente não é marcado pela polarização que disputa, baseia-se na superação das diferenças no sentido da revalorização dos estudos humanísticos e da convivência criativa; portanto, o conhecimento científico deve buscar uma nova racionalidade, englobando racionalidades diversas, desse modo, arriscar-se a dialogar com diferentes conhecimentos. O papel do conhecimento científico precisa articular-se ao enriquecimento da vida humana. Em síntese: os conhecimentos continuamente dialogam na desejável ecologia dos saberes. Outrossim, podem ser apresentadas três questões fundamentais, sejam elas: a distinção de saberes (profícuos a vida no planeta), a interação entre os mesmos (que precisa estar assegurada) e a aplicação em prol de transformações possíveis (críveis, plausíveis e aplicáveis). Busca-se estimular a ideia de pesquisa que tenha potencial de emancipação através do diálogo de todos os envolvidos bem como na perspectiva de uma convivência mais digna com a existência sustentável a partir de considerações teóricas, que possam resultar em inovações e avanços. Reitera-se em não adotar a visão abissal para a realização da investigação, que segrega, separa, desvincula e, pior, desconsidera o conhecimento daquele que possa estar do outro lado da linha. Destacamos as ciências da saúde, mas, como texto demonstrou, estamos na associação com todas. Não obstante, o grupo preocupa-se com a justiça ambiental. Afeito à questão, tem-se que é preciso conhecer e reconhecer a centralidade dos princípios de justiça ambiental em prol da responsabilidade ecológica, que faz correlação também com o futuro da terra. Uma das relevâncias, já que são inúmeras, cabe a ideia que a contínua exploração, descuido e escassez de recursos naturais, bem como a degradação constante dos ecossistemas afetam todo o mundo, com acentuadas discrepâncias, logo, injustamente, os mais distintos grupos sociais. Há que se repensar no relacionamento entre a sociedade e a natureza, apontando perspectivas inovadoras para as assimetrias, que possam contribuir para a transformação social, com base na ética planetária, incluindo, políticas públicas de impacto.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais; Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Erradicação da Pobreza, Fome zero e agricultura sustentável, Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Água potável e saneamento, Energia limpa e acessível, Trabalho decente e crescimento econômico, Redução das desigualdades, Cidades e

comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água, Vida terrestre, Paz, justiça e instituições eficazes, Parcerias e meios de implementação.

O Grupo de Pesquisa está vinculado a ações relacionadas a empreendedorismo e inovação?

Sim. Criação de diferentes produtos que possam ajudar as comunidades em prol da emancipação social e vida digna.

CONTATO

gvvufrj@gmail.com

GPICM- GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR CEDERJ MACAÉ

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GPICM- GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR CEDERJ MACAÉ

VÍNCULO INSTITUCIONAL

CEDERJ

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

Juliana Costa de Azevedo Huziwara;

Renata da Cunha Tostes.

PESQUISADORES

Juliana Costa de Azevedo Huziwara - UENF - <http://lattes.cnpq.br/2632551146945535>

Renata da Cunha Tostes - <http://lattes.cnpq.br/2072867079693011>

FINANCIAMENTO

-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Pólo CEDERJ-Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Biológicas

RESUMO

GPICM é um grupo de pesquisa com enfoque multidisciplinar, criado em 2021. É formado por tutores e alunos do consorcio CEDERJ do Pólo Macaé. Seus membros consideram a pesquisa como uma estratégia sistemática, reflexiva e metódica de busca constante do conhecimento, contribuindo com propostas de soluções para problemas nos campos social, empresarial e produtivo na cidade de Macaé. A prática da pesquisa do Grupo gera valor acrescentado, tanto para a formação de estudantes e pesquisadores, como para o desenvolvimento da missão institucional do consorcio CEDERJ, o meio empresarial e a sociedade em geral. Isso ajuda a validar e legitimar a existência do grupo na sociedade, tornando-o uma entidade socialmente responsável. O grupo permite a vinculação direta de alunos do consorcio CEDERJ para o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, constituindo-se em oportunidade de treinamento e aperfeiçoamento. Por fim, o desenvolvimento da pesquisa no grupo, na situação atual, tem um valor tático particular dentro da estratégia e reconhecimento (acreditação) do consorcio. A natureza como equipe universitária cria o imperativo de desenvolver e se destacar na atividade de pesquisa, pois isso é inerente ao trabalho universitário. O meio por excelência da investigação é a divulgação dos seus resultados, pelo que é importante distinguir e promover a publicação de: Apresentações em eventos científicos nacionais e internacionais, artigos de opinião e divulgação, artigos em revistas científicas, capítulos de livros e livros.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Estado, Sociedade e Políticas Sociais - Estudo referente à avaliação do acesso a qualidade dos bens e serviços, na garantia dos mais básicos direitos sociais (saúde; educação; habitação; justiça; território; identidade, memória e culturas, entre outros) e do agravamento das desigualdades sociais.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Saúde e Bem estar, Educação de qualidade, Parcerias e meios de implementação.

CONTATO

julianacbio@gmail.com

GRUPO DE RADIAÇÃO

NOME DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

GRUPO DE RADIAÇÃO SOLAR

VÍNCULO INSTITUCIONAL

UENF

LÍDERES DO PROJETO OU GRUPO DE PESQUISA

José Ricardo Siqueira

PESQUISADORES

José Ricardo Siqueira - UENF - <http://lattes.cnpq.br/1388524300104555>

Valdo da Silva Marques - UENF - <http://lattes.cnpq.br/2093895965321871>

Nivaldo Silveira Ferreira - - UENF - <http://lattes.cnpq.br/2800645772507430>

FINANCIAMENTO

-

LOCALIZAÇÃO DA PESQUISA

Laboratório de Meteorologia - Universidade Estadual do Norte Fluminense – Macaé

GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências exatas e da terra

RESUMO

O coordenador do projeto (prof. Dr. José Ricardo Siqueira) possui graduação em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996), mestrado em Meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) (1999) e doutorado em Meteorologia pelo INPE (2003). Atualmente é professor associado da UENF. Tem experiência nas áreas de Geociências e Engenharias, com ênfase em Meteorologia por Satélites e Radiação Solar.

O segundo pesquisador da equipe (prof. Dr. Valdo da Silva Marques) possui graduação em Meteorologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1967), graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1969), mestrado em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo (1973) e doutorado em Meteorologia pelo INPE (1981). Tem pós-doutorado em Meteorologia pela Universidade Blaise Pascal, França (1985/86). Atualmente é professor visitante da UENF. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Meteorologia de Mesoescala, atuando principalmente nos seguintes temas: meteorologia de mesoescala, meteorologia, meteorologia brasileira, clima e energias renováveis (solar e eólica). .

O terceiro pesquisador da equipe (prof. Dr. Nivaldo Silveira Ferreira) possui graduação em Meteorologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986), mestrado em Meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais(1991) e doutorado em Meteorologia pelo INPE (2002). Atualmente é Professor Associado da UENF, Revisor de periódico da Revista

Brasileira de Meteorologia (Impresso). Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Meteorologia. Atua principalmente nos seguintes temas: Análise de Dados, Assimilação Contínua de Dados, Inicialização por Filtro Digital, Relaxação Newtoniana (Nudging).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A quais campos de estudo e pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé o pesquisador se insere?

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável – Estudo referente ao processo de desenvolvimento local e regional a partir de suas dimensões ambiental e inclusiva, considerando a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de sustentabilidade e de gestão na esfera de políticas públicas.

As pesquisas do Grupo pretendem auxiliar quais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU?

Energia limpa e acessível, Ação contra a mudança global do clima.

CONTATO

jricardo@uenf.br